

## ENERGIA ELÉTRICA O CHOQUE DAS TARIFAS



*Novos aumentos nas tarifas e o Brasil sofre com os prejuízos*

Nunca antes neste país se falou tanto em energia elétrica. Pudera, depois da estabilização da moeda, com o plano real, jamais se viu aumentos tão expressivos em preços administrados pelo poder público.

Este mesmo informativo, na edição de agosto de 2014, alertava para os inevitáveis aumentos nas tarifas de energia. Os indícios de que isso ocorreria eram perceptíveis e, para azar do consumidor, surgiram outros fatores de pressão sobre os preços. Resultado: um verdadeiro choque nos brasileiros.

A conta de energia, nesta nova fase do governo - de repassar os custos ao consumidor, deve englobar o preço, em tempo real, da geração térmica, o aumento dos encargos setoriais, recomposição do caixa das distribuidoras que se viram obrigadas a contrair empréstimos para equilibrar o caixa depois da “redução das tarifas” delas exigidas, além dos reajustes previstos nos contratos de concessão.

A soma disso tudo será estampada na conta de energia de todos os brasileiros. Inicialmente, foram autorizados Reajustes “Extraordinários” para 58 distribuidoras, válidos a partir de 02/03/2015. Além disso, há também as bandeiras tarifárias, criadas no último mês de janeiro, as quais tiveram reajustes superiores a 100%. O valor da bandeira vermelha, atualmente em aplicação, será de R\$ 0,055 por cada kWh.

Neste contexto, as pequenas distribuidoras, assim como os consumidores em geral, sofrem os efeitos de tão grande mudança na política de preços da energia elétrica. Os aumentos serão mais bem percebidos nas contas de luz que vencerão no mês de abril e para os usuários dos serviços da Cemirim, os reajustes serão em média de 26,9%, somados aos aumentos das bandeiras tarifárias já mencionados, que são um encargo a parte e adicional nas contas de luz.

Como exemplo, podemos citar alguns reajustes tarifários já anunciados anteriormente pela ANEEL, como aos consumidores da distribuidora AMPLA – interior do RJ, reajuste médio de 42,19%, da CIA JAGUARI – Jaguariúna – SP, com reajuste médio de 45,7%, DEMEI – Poços de Caldas – MG, de 40%, Eletropaulo – Grande São Paulo de 31%. Todos estes percentuais ainda sem considerar os acréscimos das bandeiras tarifárias, os quais oneram ainda mais o custo final das contas de luz.

Dos 40% de aumento recebidos pela Cemirim com a compra de energia elétrica das distribuidoras, somente 26,9% em média foram repassados aos consumidores. A parte absorvida pela Cooperativa (13,1%), fizeram com que alguns investimentos fossem revistos.

Cabe ressaltar que novos aumentos de tarifas irão ocorrer ainda em 2015.

## BANDEIRAS TARIFÁRIAS

# BANDEIRAS TARIFÁRIAS

## entenda como funciona

*O sistema de bandeiras tarifárias passou a valer desde janeiro de 2015, mas ainda restam dúvidas nos consumidores*

### O QUE É O SISTEMA?

O sistema foi criado pelo governo através da ANEEL, e indica se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de energia elétrica no país. As bandeiras são apenas uma forma simplificada de apresentar mês a mês ao consumidor os custos de geração de energia.

### POR QUE FOI CRIADO?

A energia elétrica no Brasil é gerada, em sua maioria, por usinas hidrelétricas, e, para funcionar, elas dependem das chuvas e do nível de água dos reservatórios. Quando chove pouco no Brasil, é preciso ativar as usinas termelétricas para gerar energia. As termelétricas têm custos mais altos de geração, pois são movidas a combustíveis como gás natural, carvão, óleo combustível, biomassa e diesel.

### É UMA DESPESA A MAIS EM MINHA CONTA?

Esses custos já eram repassados anualmente para os consumidores, e agora serão repassados mensalmente. Não existe, portanto, um novo custo, mais sim um sinal de preço que mostra para o consumidor a possibilidade de se prevenir e economizar energia quando as bandeiras amarela ou vermelha forem acionadas.

### COMO IRÁ FUNCIONAR?

Para representar as condições favoráveis ou não de geração, foram escolhidas as cores de um semáforo, para facilitar a compreensão dos consumidores. Será indicado em cada fatura a cor que estará em vigor naquele mês.

### BANDEIRA VERDE



Chove muito, condições favoráveis de geração de energia, e usinas hidrelétricas operam normalmente.  
**A tarifa não sofre nenhum acréscimo.**

### BANDEIRA AMARELA



Sem chuvas suficientes, condições menos favoráveis para geração. As usinas térmicas são ativadas.  
**Acréscimo de R\$ 0,025 por cada kWh.**

### BANDEIRA VERMELHA



Período seco, condições mais custosas de geração, e usinas térmicas tem alta demanda.  
**Acréscimo de R\$ 0,055 por cada kWh.**



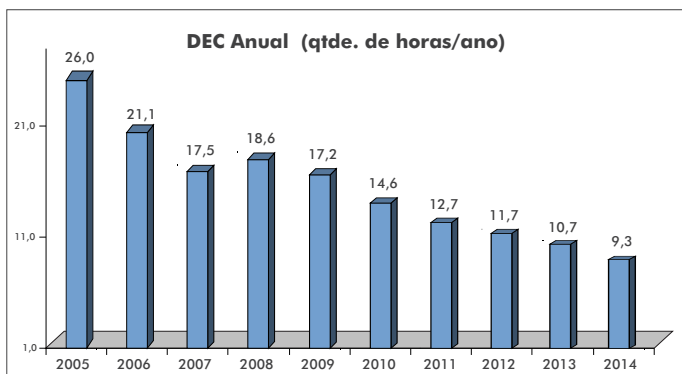
## Seu Mirinho ensina!

O Brasil está cada vez mais dependente das térmicas, e elas estão trabalhando a todo vapor. Então, vamos colaborar com o meio ambiente e economizar para não sofrermos com um apagão! Visite o site da Cemirim, e confira as [dicas de economia de energia](#).

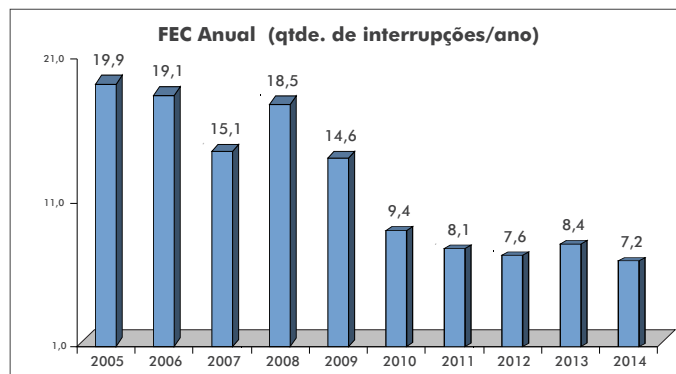
# Investimentos em 2014

*Resultados da qualidade do fornecimento*

Nos últimos anos a Cemirim tem investido em reforços e melhorias em seus sistemas de distribuição de energia elétrica, e também com implantação em novas tecnologias. Os objetivos dos investimentos são de preparar o sistema para o crescimento do mercado consumidor de energia elétrica, bem como melhorar o desempenho dos indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica (DEC e FEC), como demonstrado abaixo nos resultados positivos alcançados nos últimos anos.



DEC das supridoras: 2,16 (23%) do total em 2014



FEC das supridoras: 1,92 (27%) do total em 2014

## Principais Obras em 2014

- ✓ Recondutoramento com aumento de capacidade e remoção para estrada - Bairro Cercado Grande - Estiva Gerbi.
- ✓ Recondutoramento com aumento de capacidade - Bairro Ypê - Mogi Guaçu.
- ✓ Infraestrutura de energia elétrica subterrânea - Condomínio Flor D'Aldeia - Holambra.
- ✓ Instalação de religador automático na linha no circuito do bairro da Figueira - Mogi Mirim.
- ✓ Recondutoramento com aumento de capacidade, remoção para estrada e instalação de cabos isolados - Bairro Pinhalzinho - Holambra.



Infraestrutura Subterrânea  
Condomínio Flor D'Aldeia - Holambra



Recondutamento e instalação de cabo isolado - Bairro Pinhalzinho

## COOPERATIVISMO

## Prestação de Contas Pela Diretoria

No último dia 27 de fevereiro, na sede da Cemirim, houve a prestação anual de contas por parte da diretoria. Em clima de muita serenidade, perante expressiva participação de cooperados, foram discutidos temas relativos à administração, investimentos realizados bem como perspectivas sobre o futuro do setor elétrico e, em particular, o das cooperativas. O presidente da Cemirim, Antonio Marino Brandão de Almeida, reafirmou as dificuldades dessas distribuidoras de pequeno porte que têm, cotidianamente, lutado não só com os problemas relacionados ao impressionante desajuste do setor, mas também com as incongruências da regulamentação jurídica das cooperativas que se arrasta desde 1995. Resumidamente, na avaliação do presidente, o setor elétrico brasileiro não deverá oferecer boas notícias ao consumidor neste ano.

Foram aprovadas as contas do exercício de 2014 e o orçamento para 2015. Foi também renovado o conselho fiscal com mandato para o presente exercício.



Mesa de diretores da Assembleia



O novo conselho fiscal da Cemirim



Os presentes da AGO 2015

**Clairson Tagliari**  
**Miguel R. Esperança**  
**Celso Cardoso**  
**Ari Vitório Feola**

**Paulo Roberto Bueno de Oliveira**  
**Airton Vicensotti**

## FECOERESP Eleição do Conselho Administrativo e Fiscal

A FECOERESP (Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo) é um órgão representante das 16 cooperativas de infraestrutura do estado de São Paulo e é responsável pela coordenação de suas atividades, que atendem a 100 mil unidades consumidoras (residências, comércio, indústria etc) em todo o Estado de São Paulo.

Neste ano, houve a renovação de sua diretoria, que ocorre a cada 4 anos.



### Conselho de Administração

**Presidente:** Nélio Antônio Leite – CETRIL  
**Vice-Presidente:** Danilo Roque Pasin – CERIPA  
**Secretário:** Dinamérico Gonçalves Peroni – CEDRI  
**1º Vogal:** Carlos Augusto Espeleta – CEROC  
**2º Vogal:** Henrique Ribaldo Filho – CERVAM

### Conselho Fiscal

**Efetivos:**  
 José Edson Carvalho Coelho – CEDRAP  
 Odair Cornelian Milhossi – CERRP  
 Hermínio Liotério Ferruci – CERMESO

**Suplentes:**  
 João Batista Schupp – CERIS  
 Clovis Mancilha Barbosa – CEDRAP  
 Joel Alves – CERPAL